

IPVC acima da média nacional dos politécnicos e igual à das universidades

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] voltou a registar excelentes resultados na segunda fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, depois de se ter apurado que no primeiro período de candidaturas, tinha sido o politécnico que mais cresceu no país. Com as colocações registadas até ao momento, o IPVC regista uma taxa de ocupação de 88 por cento, o que o coloca acima da média nacional dos institutos politécnicos, (que

é de 82 por cento) e ao nível da média nacional das universidades portuguesas (cuja taxa de ocupação é também de 88 por cento).

Nesta segunda fase, vários cursos completaram novamente todas as vagas disponíveis. São os casos de Biotecnologia, Enfermagem Veterinária, Engenharia do Ambiente (da Escola Superior Agrária), Artes, Comunicação e Design, variante de Design Paisagístico, Design do Produto, Engenharia Alimentar, Gestão, Turismo, Engenharia Informática (da

Escola Superior de Tecnologia e Gestão), Educação de Infância, Desporto e Lazer, Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física e Educação Social Gerontológica (da Escola Superior de Educação).

Para o Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rui Teixeira, os resultados agora anunciados significam "uma enorme conquista em tempos de crise no ensino superior, fruto do trabalho de todos, e uma grande afirmação da região".